



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC**



**Jéssica Bastos Nunes Da Silva**  
**Ludmila Ripardo Santana Santos**  
**Nelma Machado Leite**

**PREVENÇÃO DE PNEUMONIA RELACIONADA À  
VENTILAÇÃO MECÂNICA: BOAS PRÁTICAS NA  
HIGIENE ORAL**

**Pindamonhangaba-SP**

**2020**



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC**



**Jéssica Bastos Nunes Da Silva**  
**Ludmila Ripardo Santana Santos**  
**Nelma Machado Leite**

**PREVENÇÃO DE PNEUMONIA RELACIONADA À  
VENTILAÇÃO MECÂNICA: BOAS PRÁTICAS NA  
HIGIENE ORAL**

Artigo apresentado como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Enfermeiro pelo Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Fundação Universitária Vida Cristã.

Orientadora: Profa. Débora Laura França Costa e Silva

**Pindamonhangaba-SP**

**2020**

Silva, Jéssica Bastos Nunes Da.Leite, Ludmila Ripardo Santana, Nelma Machado; Santos.  
Prevenção de pneumonia relacionada à ventilação mecânica: boas práticas na higiene oral/  
Jéssica Bastos Nunes Da Silva; Ludmila Ripardo Santana Santos;Nelma Machado Leite /  
Pindamonhangaba-SP: UniFUNVIC Centro Universitário Fundação Universitária Vida Cristã, 2020.  
25f.: il.  
Artigo (Graduação em enfermagem) UniFUNVIC-SP. Orientadora: Prof.Prof. Me. Débora Laura França Costa e Silva.

**1** Higiene oral “Oral Hygiene”; **2** Clorexidina “Chlorhexidine”; **3** Ventilação mecânica “Mechanical ventilation”; **4** Pneumonia “Pneumonia” .

I Prevenção de pneumonia relacionada à ventilação mecânica: boas práticas na higiene oral. II Jéssica Bastos Nunes Da Silva; Ludmila Ripardo Santana Santos;Nelma Machado Leite.



**Jéssica Bastos Nunes da Silva  
Ludmila Ripardo Santana Santos  
Nelma Machado Leite**

**PREVENÇÃO DE PNEUMONIA RELACIONADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA:  
BOAS PRÁTICAS NA HIGIENE ORAL**

Artigo apresentado como parte dos requisitos para obtenção do diploma de Bacharel em Enfermagem pelo Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fundação Universitária Vida Cristã - Faculdade de Pindamonhangaba.

Orientadora: Prof. Me Débora Laura França Costa e Silva

Data: 07/12/2020

Resultado: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

Professora Mestre Débora Laura França Costa e Silva. Centro Universitário Fundação Universitária Vida Cristã.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Professora Especialista Deise Lucia Ribeiro. Centro Universitário Fundação Universitária Vida Cristã.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Professora Mestre Denise Pereira De Lima Carvalho. Centro Universitário Fundação Universitária Vida Cristã.

Assinatura \_\_\_\_\_

Suplência da Banca Professora Mestre Ana Paula Fernandes De Oliveira Macedo. Centro Universitário Fundação Universitária Vida Cristã.

Assinatura: \_\_\_\_\_

**Este trabalho se encontra em formato de artigo,  
conforme as normas da Revista Ciência e Saúde On-line  
(Anexo 1)**

# PREVENÇÃO DE PNEUMONIA RELACIONADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: BOAS PRÁTICAS NA HIGIENE ORAL

## PREVENTION OF PNEUMONIA RELATED TO MECHANICAL VENTILATION: GOOD PRACTICES IN ORAL HYGIENE

Jéssica Bastos Nunes da Silva <sup>1</sup>, Ludmila Ripardo Santana Santos <sup>1</sup>, Nelma Machado Leite <sup>1</sup>, Débora Laura França Costa e Silva <sup>2</sup>

Acadêmicas do curso de enfermagem, Centro Universitário Fundação Universitária Vida Cristã<sup>1</sup>  
Professora Mestre. Curso de enfermagem, Centro Universitário Fundação Universitária Vida Cristã<sup>2\*</sup>

\*Correspondência: [prof.deborasilva.pinda@unifunvic.edu.br](mailto:prof.deborasilva.pinda@unifunvic.edu.br)

### RESUMO

A pneumonia associada à ventilação mecânica é conceituada como aquela que se instala 48 horas desde o início da ventilação mecânica, sendo considerada até 48 h após a extubação do paciente. Infecções respiratórias têm sido cada vez mais frequente nos pacientes em ventilação mecânica, pela dificuldade que profissionais encontram ao realizar a higiene oral adequadamente deixando-o susceptível ao problema supracitado. Ante a importância da prevenção de pneumonia relacionada à ventilação mecânica, fez-se necessário a realização de um estudo objetivo para analisar por meio da revisão de literatura a eficácia do antisséptico e da técnica realizada pelos profissionais de enfermagem na higiene oral nos pacientes intubados em UTI adulto. Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva e de abordagem quantitativa, realizada por meio de revisão de literatura. Foram incluídos artigos publicados no período compreendido entre 2014 a 2020 no idioma português, nas bases de dados da LILACS e BDENF. A revisão bibliográfica realizada envolveu um total de 22 publicações científicas. A pneumonia associada à ventilação mecânica representa agravo à saúde de elevada mortalidade dentre as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde. Considerando-se a importância da PAVM dentre as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde nas UTIs, medidas para prevenção tem se tornado prioridade. Foi possível observar nas publicações que as ações de assistência de enfermagem em prevenção de pneumonia relacionada à ventilação mecânica é um procedimento de extrema importância, responsável por reverter situações de riscos de vida do cliente.

**PALAVRAS CHAVES:** Higiene oral. Clorexidina. Ventilação mecânica. Pneumonia.

### ABSTRACT

Pneumonia associated with mechanical ventilation is conceptualized as that which starts 48 hours after the beginning of mechanical ventilation, being considered up to 48 hours after the patient's extubation. Respiratory infections have been increasingly frequent in patients on mechanical ventilation, due to the difficulty that professionals encounter when performing oral hygiene properly, leaving them susceptible to the aforementioned problem. Given the importance of preventing pneumonia related to mechanical ventilation, it is necessary to conduct an objective study to analyze, through a literature review, the effectiveness of the antiseptic and the technique performed by nursing professionals in oral hygiene in intubated patients in an adult ICU. This is a descriptive, retrospective and quantitative study, carried out through a literature review. Articles published in the period from 2014 to 2020 in Portuguese were included in the databases of (LILACS) and (BDENF). Results: The bibliographic review carried out involved a total of 22 scientific publications. Pneumonia associated with mechanical ventilation represents a health problem with high mortality among infections related to health care. Considering the importance of VAP among infections related to health care in ICUs, preventive measures have become a priority. It was possible to observe in the publications that nursing care actions in the prevention of pneumonia related to mechanical ventilation is an extremely important procedure, responsible for reversing life-threatening situations for the client.

**KEY WORDS:** Oral hygiene. Chlorhexidine. Mechanical ventilation. Pneumonia.

## INTRODUÇÃO

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é conceituada como aquela que se instala 48 horas desde o início da ventilação mecânica, sendo considerada até 48 h após a extubação do paciente. É uma das infecções hospitalares (IH) mais recorrentes nas unidades de terapia intensiva (UTI), com taxas que variam de 9 a 40% das infecções adquiridas na unidade, e está relacionada a um aumento no tempo de hospitalização e altos índices de mortalidade.<sup>1-2</sup>

O Centers for Disease Control and Prevention (CDC) recomenda a higiene oral com clorexidina em pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca. Contudo, sobre os pacientes de UTI médico-cirúrgica, o tema é considerado uma questão não resolvida.<sup>1</sup>

Infecções respiratórias têm sido cada vez mais frequentes nos pacientes em ventilação mecânica, isso se dá pela dificuldade que muitos profissionais encontram ao realizar a higiene oral adequadamente deixando-o susceptível ao problema supracitado. Assim, sendo necessário retificar os procedimentos e os produtos utilizados durante o mesmo, observando a ação dos antissépticos utilizados na terapia intensiva, por acreditar que pela ausência de materiais adequados e/ou práticas irregulares dos profissionais de saúde, ocorre à infecção respiratória nos pacientes que se apresentam nesse quadro, relata-se que a higiene bucal realizada de forma coerente evita aproximadamente 56% das infecções respiratórias.<sup>3</sup>

Esses dados apontam a extensão do problema e a importância da reavaliação da técnica e dos produtos utilizados para a prevenção da infecção respiratória. Hospitais brasileiros notificaram aumento nos casos de pneumonia quando comparado com outros tipos de infecções, principalmente em pacientes sob ventilação mecânica. Atualmente, os estabelecimentos de saúde têm realizado o procedimento de higiene oral de forma distinta, cada qual colocando a prática já de costume, visando também à disponibilidade dos materiais locais, mas todos com o mesmo intuito, prevenir agravos à saúde do paciente.<sup>4</sup>

Com isso, ocorre aumento do tempo de internação e dos gastos hospitalares, por esse motivo é de extrema importância que os profissionais da saúde se atentem a higienização bucal do paciente nessa situação, prevenindo futuras complicações. A pneumonia tem sido cada vez mais frequente nas unidades de terapia intensiva, um estudo conduzido com 99 hospitais brasileiros demonstrou que a pneumonia foi responsável por 28,9% de todas as infecções e 50% ocorreram em pacientes ventilados mecanicamente.<sup>5</sup>

Diversos aspectos comprometem a higienização oral e favorecem o crescimento microbiano, como a dificuldade ou até mesmo impossibilidade do cuidado dessa cavidade, a presença do tubo traqueal, que dificulta o acesso à boca, e a conseqüente formação de biofilme.<sup>6</sup>

Isso se trata de uma ação coletiva de observação e realização das funções necessárias, para evitar agravos na situação que os pacientes se encontram, recorrentes a erros profissionais.<sup>6</sup>

Ante a importância da prevenção de pneumonia relacionada à ventilação mecânica, o objetivo do presente estudo foi analisar por meio da revisão de literatura a eficácia do antisséptico e da técnica realizada pelos profissionais de enfermagem na higiene oral nos pacientes intubados em UTI adulto.

## **MÉTODO**

### **Tipo de Estudo**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva e de abordagem quantitativa, realizada por meio de revisão de literatura. O método de revisão de literatura é pautado em uma questão de pesquisa construída de forma clara e guiado por métodos explícitos para identificar, organizar e sintetizar a literatura relevante. Trata-se de uma reunião de textos sobre o mesmo assunto para responder uma questão clínica específica, empregando uma estratégia de busca detalhada e métodos rigorosos de avaliação. Possui o potencial de contribuir para o retrato do fenômeno de interesse.<sup>7</sup>

Foram incluídos artigos publicados no período compreendido entre 2014 a 2020 no idioma português, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados foram: Higiene oral. Clorexidina. Ventilação mecânica. Pneumonia.

Foi elaborado um roteiro semiestruturado pelos autores da pesquisa, contendo os seguintes dados: identificação do artigo, instituição sede do estudo, características metodológicas, amostra, resultados e conclusões.

A coleta dos dados ocorreu no decorrer do primeiro semestre do ano letivo de 2020. Após a identificação dos artigos foram analisados os resumos dos mesmos e em seguida na íntegra para verificar se atenderiam aos objetivos para inclusão no estudo.

Os critérios para inclusão dos artigos no presente estudo foram: artigos publicados em português; artigos completos e gratuitos; artigos e originais que embasassem pesquisa; com limite de período de publicação do ano 2014 a 2020; Os critérios de exclusão foram: Artigos não disponíveis integralmente, o que dificultaria a pesquisa dos mesmos na íntegra e busca de informações relevantes; Artigos encontrados com os descritores selecionados, mas que em suas temáticas não se correlacionavam com a presente pesquisa.



## Etapa - Análise e interpretação dos resultados

Nesta etapa foi realizada uma literatura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitassem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa.

## RESULTADOS

A revisão bibliográfica realizada envolveu um total de 22 publicações científicas, com os três descritores combinados no índice permutado no idioma português, nas bases de dados LILACS e BDENF. Após leitura dos títulos e resumos, as publicações foram reduzidas a 14 artigos, considerando-se o recorte temporal de 6 anos (2014 a 2020) que abordavam a higiene oral como tema central.

**Tabela 1.** Publicações selecionadas para fazer parte da amostra, segundo a base de dados.

Base de dados	Número absoluto	Percentagem (%)
LILACS	05	62,5
BDENF	03	37,5
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração das autoras (2020)

Nos dados na Tabela 1, nota-se que cinco (62,5%) artigos foram encontrados na base de dados LILACS e três (37,5%) no BDENF.

**Tabela 2.** Publicações selecionadas para fazer parte da amostra, segundo ano de publicação.

Ano de publicação	Número Absoluto (N)	Percentagem(%)
2014	01	12,5
2015	00	-
2016	01	12,5
2017	02	25,0
2018	02	25,0
2019	02	25,0
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração das autoras (2020)

De acordo com a Tabela 2, observa-se que os anos de 2014, 2016, 2017 e 2018, 2019 Concentraram o maior número de publicações sobre o tema higiene oral, com 08 (100%) artigos publicados.

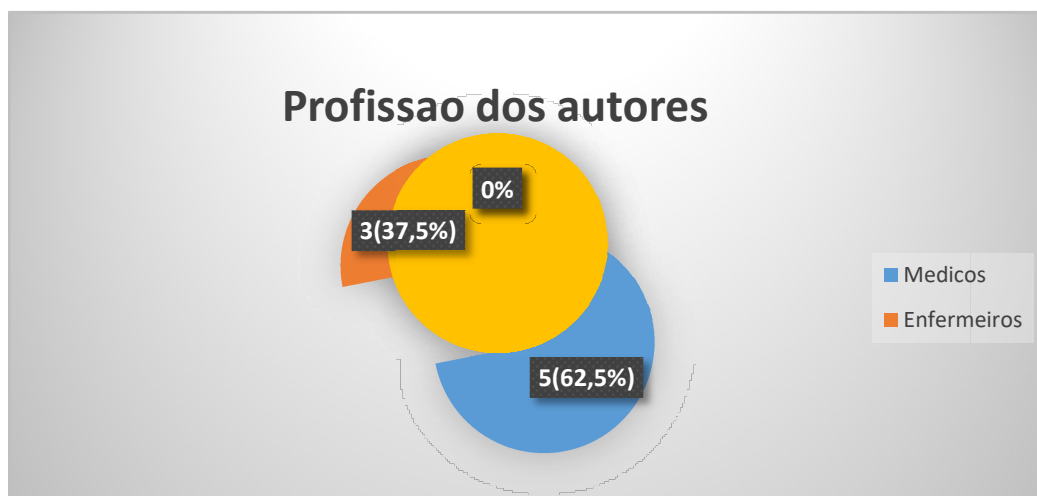
**Tabela 3.** Publicações selecionadas para fazer parte da amostra, segundo descritores.

Assunto descritor	Número absoluto	Porcentagem (%)
Ventilação mecânica	03	37,5
Pneumonia	03	37,5
Higiene oral	02	25,0
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração das autoras (2020)

Na Tabela 3, nota-se três (37,5%) artigos foram encontrados com o descritor pneumonia, três (37,5%) ventilação mecânica e dois (25%) sobre higiene oral.

**Figura 1** – Distribuição dos artigos conforme a profissão dos autores



Fonte: Elaboração das autoras (2020)

Na Figura 1, evidenciou-se que cinco (62,5%) artigos foram publicados por médicos e três (37,5%) artigos por enfermeiros.

**Quadro 1: Artigos selecionados para a presente pesquisa:**

NOME DO AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	ANO	FONTE
Guerreiro, SCM	Intervenções de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica	Melhorar a qualidade dos cuidados prestados ao utente submetido a ventilação mecânica.	2017	Biblioteca Dissertações de mestrado.  <a href="http://hdl.handle.net/10400.26/17626">http://hdl.handle.net/10400.26/17626</a>
Rebelo, F	Efetividade da clorexidina na prevenção de pneumonia nosocomial em unidades de terapia intensiva: overview	Elaborar um overview-de Revisões sistemáticas para sumariaras evidências sobre a efetividade do uso da clorexidina, nos cuidados com a higiene bucal de Pacientes Em unidades de terapia intensiva, quando comparado ao Uso de placebo ou outros antissépticos ou cuidado padrão Das Instituições, na prevenção da Pneumonia nosocomial.	2016	Repositório Institucional Universidade Federal de Minas Gerais.  <a href="http://hdl.handle.net/1843/BUBD-ADCN44">http://hdl.handle.net/1843/BUBD-ADCN44</a>
Sobreira, M	Prevenção de infecções na terapia intensiva: análise do conhecimento dos profissionais e construção de bundles	Objetivo geral analisar o conhecimento dos médicos e enfermeiros da terapia intensiva acerca dos promotores das infecções e sobre os Bundles na UTI. Objetivos específicos - Analisar o conhecimento dos médicos e enfermeiros sobre as práticas seguras na UTI, para a prevenção de infecções. - Construir Bundles para a prevenção de infecções relacionadas à utilização de ventilação mecânica, cateterismo venoso central e sondagem vesical de demora, baseado na literatura científica e na realidade identificada.	2018	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFCG.  <a href="http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/">http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/</a>
Silva, AGRDS.	Análise das notificações das infecções primárias de corrente sanguínea em unidades de terapia intensiva adulto de Goiânia-GO.	Analisar o perfil epidemiológico e microbiológico das infecções primárias de corrente	2018	Biblioteca digital de tese e dissertação. UFG.  <a href="http://repositorio.">http://repositorio.</a>

		sanguínea de UTI adulto do Município de Goiânia.		bc.ufg.br/tede/handle/tede/8971
Bampi G.	Protocolo de Cuidado à Saúde Bucal para Hospitalizados em Unidade Cardiológica	Elaborar um protocolo de cuidado à saúde bucal para hospitalizados em unidade cardiológica, frente a limitada atuação de cirurgiões-dentistas neste espaço e, a importância da ação da equipe de enfermagem na manutenção da saúde bucal.	2017	Repositório Institucional da UFSC  <a href="http://www.repositorio.ufsc.br/licenca/">http://www.repositorio.ufsc.br/licenca/</a> .
Vidal, Claudia Fernanda de Lacerda	Impacto da Higiene Oral com clorexidina com e sem escovação dental na Prevenção da Pneumonia associada à Ventilação Mecânica: Estudo Randomizado	Verificar se a higiene oral, através da escovação dental com clorexidina em gel a 0,12% reduz a incidência da pneumonia associada à ventilação mecânica, a duração da ventilação mecânica, o tempo de internação e a mortalidade na UTI, quando comparado à higiene oral com uso de clorexidina solução oral a 0,12% sem escovação dental, em indivíduos adultos sob ventilação mecânica internados em Unidades de Terapia Intensiva Clínico/Cirúrgica e Cardiológica.	2014	<b>Repositório digital da UFPE.</b>  <a href="https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/12053">https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/12053</a>
Paula Hey, A., Caveião, C., Helena Montezeli, P., et al.	Percepção do enfermeiro acerca da sua autonomia na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica	Descrever as percepções dos enfermeiros acerca de sua autonomia na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.	2015	Rev enferm UFPE on line.  <a href="file:///D:/Documents/Pasta%20de%20Nelma/Referencia%20artigos/10698-22683-1-PB.pdf">file:///D:/Documents/Pasta%20de%20Nelma/Referencia%20artigos/10698-22683-1-PB.pdf</a>
Singh. S, Chakravarthy, M. Sengupta, S. Munshi, N. Jose, T. & Chaya.	Educação para prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva	Avaliar a adesão da enfermagem ao Bundle de prevenção à Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica e a taxa de incidência, antes e após Educação Permanente	2020	Revista Brasileira de enfermagem. SciELO.  <a href="Http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0477">Http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0477</a>
Vilela. MCN, Ferreira. Gustavo Z, Santos. PSDS, Rezende. NPMD.	Cuidados bucais e pneumonia nosocomial: revisão sistemática	Apresentar revisão sistemática da literatura sobre o controle do biofilme bucal e a incidência da pneumonia nosocomial, avaliando e classificando os estudos quanto ao grau de recomendação e ao nível de	2015	Biblioteca Digital de Produção Intelectual da Universidade de São Paulo  <a href="http://dx.doi.org/">http://dx.doi.org/</a>

		evidência científica.		10.1590/S1679-45082015RW2980
Costa. A, Gonçalves, C, Pais. AI, Costa. F, Salvador. PV, Marques. PV.	Grau de Dependência e Risco de Infecção Nosocomial.	Avaliar o impacto da redução ou perda de autonomia dos doentes idosos na aquisição de infecção nosocomial.	2019	SciELO  <a href="http://www.scielo.mec.pt/pdf/mint/v26n3/v26n3a04.pdf">http://www.scielo.mec.pt/pdf/mint/v26n3/v26n3a04.pdf</a>
Alvarez. D, Telechea. H, Menchaca. A.	Incidência e dificuldades no diagnóstico da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva pediátrica	Determinar a incidência de PAV na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Infantil Pereira Rossell (CHPR) em 2015.	2019	SciELO  <a href="http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?pid=S1688-12492019000200063&amp;script=sci_arttext&amp;lng=pt">http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?pid=S1688-12492019000200063&amp;script=sci_arttext&amp;lng=pt</a>
Viana. AA, Rosa. DMC, Ambrozini. ARP, Andrade. RCM, Jamami. M, Martinelli. B.	Desfechos clínicos ligados à incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica no adulto – estudo de coorte	Verificar a incidência da PAV e seu impacto sobre a evolução clínica dos sujeitos submetidos à ventilação mecânica invasiva na UTI.	2018	SciELO  <a href="https://www.scielo.br/pdf/fm/v31/1980-5918-fm-31-e003115.pdf">https://www.scielo.br/pdf/fm/v31/1980-5918-fm-31-e003115.pdf</a>
Melo. EM, Teixeira. CS, Oliveira. RTD, Almeida. DTD, Veras. JEGDF, Frota. NM et al.	Cuidados de enfermagem ao utente sob ventilação mecânica internado em unidade de terapia intensiva	Avaliar os cuidados realizados pela equipa de enfermagem ao utente em VM internado em UTI.	2014	SciELO  <a href="http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S0874-02832014000100007&amp;lng=pt&amp;nrmm=i">http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_abstract&amp;pid=S0874-02832014000100007&amp;lng=pt&amp;nrmm=i</a>

Fonte: Elaboração das autoras (2020)

## DISCUSSÃO

A pneumonia associada à ventilação mecânica representa agravo à saúde de elevada mortalidade dentre as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde. O cuidado bucal para pacientes em cuidados intensivos está emergindo como uma questão muito relevante, mesmo que não venha sendo muito estudado em populações outras que aquelas da cirurgia cardíaca eletiva.<sup>8</sup>

Dados do National Healthcare Safety Network mostram que as taxas de incidência variam entre 2.1 a 10.7 por 1.000 ventilação mecânica-dia (VM-dia). Nos Estados Unidos, dados do National Healthcare Safety Network evidenciam a alta incidência da PAVM em UTI cirúrgica (5.2 casos/1.000 VM-dia) e de trauma (10.2 casos/1.000 VM-dia), relacionada a altos custos hospitalares (\$11.000-\$57.000). Mesmo que a mortalidade atribuída a este grupo de pacientes seja controversa,

fica evidente que aqueles que cursam com PAV concorrem para dias adicionais de ventilação mecânica, de terapia intensiva e de hospitalização.<sup>9</sup>

Dentre os diversos fatores de risco para PAVM, os principais incluem a inadequada higiene das mãos pelos profissionais de saúde, práticas de manuseio do circuito ventilatório, posição supina dos pacientes sem elevação da cabeceira da cama, antibioticoterapia prévia, presença de sonda nasogástrica, inadequada higiene oral e alcalinização gástrica.<sup>10</sup>

A qualidade da higiene oral está relacionada ao número de microorganismos presentes na boca. Geralmente, pacientes sob terapia intensiva e ventilação mecânica invasiva cursam com condições de higiene oral inadequadas; além disso, esses clientes são expostos a vários outros fatores como redução do mecanismo natural de limpeza da cavidade oral por meio de movimentos da língua; fluxo de saliva diminuído, tudo que contribui para a formação do biofilme e colonização por patógenos respiratórios. Quando comparados pacientes sob cuidados intensivos com adequada higiene oral, observou-se que as precárias condições de higiene oral, por si só, se relacionam com maior ocorrência de infecções respiratórias, febre e pneumonia.<sup>9</sup>

Considerando-se a importância da PAVM dentre as Infecções relacionadas à Assistência à Saúde nas unidades de terapia intensiva, medidas para prevenção tem se tornado prioridade. No entanto, a lacuna existente entre as orientações e a verdadeira prática almeja esforços, por parte de instituições individualmente ou em conjunto, no sentido de se instituir programas dirigidos para facilitar a adesão às orientações para prevenção da PAVM, com o objetivo de reduzir a frequência desta relevante infecção nosocomial.<sup>11</sup>

Não existem dúvidas de que a escovação dentária é o melhor método para a higiene oral de indivíduos saudáveis, o que vem motivando pouco a pouco estudos sobre sua influência na redução da PAVM em pacientes graves. Poucos dados estão disponíveis na literatura corroborando a efetividade do procedimento de higiene oral mecânica, e muitos dos estudos não são experimentais, enquanto outros incluem o cuidado oral como um dos componentes de um programa para redução da PAVM, ao lado de inúmeras outras medidas, o que dificulta a interpretação dos resultados. Outros fatores também dificultam esta interpretação, como a numerosa existência de comorbidades dos pacientes críticos, a rápida mudança da condição clínica e numerosas variáveis envolvidas.<sup>12</sup>

As recomendações mais recentes do Center for Diseases Control and Prevention (CDC) para prevenção da pneumonia nosocomial em pacientes sob ventilação mecânica especificamente englobam a importância da microbiota bucal no desenvolvimento da PAVM, e recomendam o uso de enxague com clorexidina 0,12% para pacientes submetidos à cirurgia cardíaca durante o período

Peri operatório. Contudo, no que tange aos pacientes internados em UTIs clínico-cirúrgicas, o tema é considerado uma questão não resolvida.<sup>13</sup>

Provavelmente pelas baixas evidências disponíveis que pudessem orientar a utilização desse antisséptico para o cuidado bucal de todo paciente em unidade de terapia intensiva. Entretanto, a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – SBPT orienta a descontaminação da cavidade bucal com clorexidina, ou clorexidina combinada com colistina, para a prevenção da PAVM em pacientes sob ventilação mecânica.<sup>14</sup>

Esta é uma recomendação com nível de evidência, a qual é baseada em dados limitados a partir de estudos experimentais. Mesmo que o nível de evidência não seja considerado forte, as recomendações do CDC e da SBPT apoiam a prática do uso tópico da clorexidina na higiene bucal dos pacientes internados em algumas unidades de assistência à saúde. Mesmo que muitos estudos sugiram a potencial relação entre o cuidado oral deficiente e incidência aumentada da PAVM, as evidências disponíveis são limitadas.<sup>12</sup>

## **CONCLUSÃO**

Ao analisar os artigos, foi possível observar nas publicações que as ações de assistência de enfermagem em prevenção de pneumonia relacionada à ventilação mecânica é um procedimento de extrema importância, responsável por reverter situações de riscos de vida do cliente. Realizando as técnicas da higiene oral com clorexidina As evidências da importância de atuação rápida e eficiente, diminuindo risco, aos pacientes que poderá ir a óbito se não houver uma equipe de saúde % aquosa de forma coerente e em tempo adequado, a incidência da PAVM reduz. As evidências da importância de atuação rápida e eficiente, diminuindo os riscos de outras possíveis infecções, se não houver uma equipe preparada para lidar com as complicações que podem surgir durante o período, que o enfermeiro identifica a infecção conforme as características apresentadas pelo cliente.

A enfermagem é responsável pelo cuidado direto ao paciente, para isso é necessária eficiência, conhecimento científico e habilidades técnicas para o desempenho de suas ações. Instituir medidas como higienização oral como ação assistência de enfermagem ao cliente sob ventilação mecânica, tem implicações importantes nos desfechos de recuperação em pacientes sobreviventes. Por isso é preciso esforço de todos os profissionais envolvidos, em especial os enfermeiros, para que as ações de rotinas assistenciais sejam implementadas corretamente e que com isso o procedimento boas práticas na higiene oral possa ser mais utilizado.

## REFERÊNCIAS

1. Guerreiro, SCM. Intervenções de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica (Doctoral dissertation, Instituto Politécnico de Setúbal. Escola Superior de Saúde). 2017
2. Rabello, F. Efetividade da clorexidina na prevenção de pneumonia Nosocomial em unidades de terapia intensiva: overview. 2016.
3. Sobreira, MDGDS. Prevenção de infecções na terapia intensiva: análise do conhecimento dos profissionais e construção de bundles. 2018.
4. Silva, AGRDS. Análise das notificações das infecções primárias de corrente sanguínea em unidades de terapia intensiva adulto de Goiânia-GO. 2018.
5. Bampi G. Protocolo de Cuidado à Saúde Bucal para Hospitalizados em Unidade Cardiológica. 2017.
6. Vidal, CFDL. Impacto da Higiene Oral com clorexidina com e sem escovação dental na Prevenção da Pneumonia associada à Ventilação Mecânica: Estudo Randomizado. 2014.
7. Hortense, SR., da Silva Carvalho, É., de Carvalho, F.S., da Silva, R.P R., de Magalhães Bastos, J.R., & da Silva Bastos, R. Uso da clorexidina como agente preventivo e terapêutico na odontologia. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, 2017. 22(2), 178-184.
8. Paula Hey, A., Caveião, C., Helena Montezeli, J., Schirr Cardoso, F., Aedinet Pruner, J., & Teixeira da Silva, T. Percepção do enfermeiro acerca da sua autonomia na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE. 2015.
9. Branco, A; Lourençone, SEM; Monteiro, A; Fonseca, JP; Blatt, et al. Educação para prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva. Rev. Bras. Enferm. 2020; 73(6): e20190477.



10. Vilela, MCN; Ferreira, GZ; Santos, PS da S; Rezende, NPM de. Cuidados bucais e pneumonia nosocomial: revisão sistemática. Einstein. 2015; 13(2): 290-296.
11. Costa. A, Gonçalves, Pais. C, Costa. AI, Salvador. F, Marques. PV. Grau de Dependência e Risco de Infecção Nosocomial. Medicina Interna. 2019; 26( 3 ): 193-199.
12. Alvarez. D, Telechea. H, Menchaca. A. Neumonía asociada a ventilación mecánica. Incidencia y dificultades diagnósticas en una unidad de cuidados intensivos pediátricos. Arch. Incidência e dificuldades no diagnóstico de pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva pediátrica. Pediatr. Urug. 2019 90( 2 ): 63-68.
13. Viana. AA, Rosa. DMC, Ambrozin. ARP, Andrade. RCM, Jamami. M, Martinelli. B. Clinical outcomes related to the incidence of ventilator-associated pneumonia in adults - a cohort study. Fisioter. Mov. 2018; 31: e003115
14. Melo. EM, Teixeira. CS, Oliveira. RTD, Almeida. DTD, Veras. JEGCDF, Frota. NM et al. Cuidados de enfermagem ao utente sob ventilação mecânica internado em unidade de terapia intensiva. Rev. Enf. Ref. 2014; serIV (1): 55-63.

**Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização dos autores. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF ao banco de monografias da Biblioteca institucional.**

**Autores: Jéssica Bastos Nunes da Silva**

**Ludmila Ripardo Santana Santos**

**Nelma Machado Leite**

**Débora Laura França Costa e Silva**

**Pindamonhangaba, 07 de dezembro de 2020.**















avaliação com a atual filiação dos autores. Os autores ainda concordam que os direitos autorais referentes ao trabalho se tornem propriedade exclusiva da revista Ciência e Saúde on-line desde a data de sua submissão. No caso da publicação não ser aceita, a transferência de direitos autorais será automaticamente revogada.

Todas as afiliações corporativas ou institucionais e todas as fontes de apoio financeiro ao trabalho estão devidamente reconhecidas.

Por conseguinte, os originais submetidos à publicação, deverão estar acompanhados de Declaração de Direitos Autorais, conforme modelo:

### **DECLARAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS:**

Nós, abaixo assinados, transferimos todos os direitos autorais do artigo intitulado (título) à revista Ciência e Saúde on-line.

Declaramos ainda que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico. Certificamos que participamos suficientemente da autoria do manuscrito para tornar pública nossa responsabilidade pelo conteúdo.

Assumimos total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como pelos aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo.

Data:

Assinaturas:

### **Política de Privacidade**

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.